

## MECANISMOS COHESIVOS EN PORTUGUÉS Y ESPAÑOL, ¿IGUALES, PARECIDOS, DISTINTOS?

*COHESIVE MECHANISMS IN PORTUGUESE AND SPANISH, THE SAME, SIMILAR, DIFFERENT?*

Investigadores USAL:

Albano, Hilda Rosa (hilda.albano@usal.edu.ar); Ure Dibar, Santiago José; Polastri, Federico

**Palabras clave:** Cohesión; Lingüística contrastiva; Gramática.

**Keywords:** *Cohesion; Contrastive linguistics; Grammar.*

### Resumen

En la etapa de investigación sobre la cual se informa, se clasificaron dos grupos para poder analizar el comportamiento de los diversos mecanismos cohesivos en el portugués brasileño contemporáneo y en el español rioplatense

Grupo A: mecanismos cohesivos en contextos paratáticos.

Grupo B: mecanismos cohesivos en contextos hipotáticos.

Una vez distribuidos los grupos, se procedió con el estudio de los mecanismos cohesivos detectados utilizando una metodología cualitativa, pese esto hemos decidido considerar algunas tablas de porcentuales, particularmente en lo que respecta a las muestras que conforman el Grupo A.

El trabajo analítico permitirá mostrar que: a) la elipsis del sujeto en el caso del portugués brasileño (PB) contemporáneo es un mecanismo cohesivo absolutamente vigente en el estadio actual de esta lengua. Es lo que ocurre, por ejemplo, en “*Lembrem, sou um homem de tarifas, disse.*”. En el caso de las notas de los periódicos de Argentina, la elipsis del sujeto opera en contextos paratáticos (Grupo A) e hipotáticos (Grupo B). Cabe advertir, sin embargo, que una amplia muestra de ejemplos indica que en el caso del portugués brasileño (PB) contemporáneo la elipsis del sujeto ocupa claramente los contextos en donde se expresan los enunciados hipotáticos (Grupo B), tal como puede observarse en los ejemplos siguientes: “*Macri acredita que a crise se reverterá, mas não quis fazer previsões de crescimento econômico.*”; “*Em relação ao príncipe herdeiro, que está participando desta cúpula, [...]*”. Pero en los enunciados simples (Grupo A), la explicitación del sujeto presenta un grado de productividad más acentuado que en el español del Río de la Plata “*O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou em uma rede social que cancelou o encontro previsto com o presidente russo, [...]*”; “*Ele disse que obterá um relatório final durante o voo sobre a tensão na região depois que a Rússia tomou navios ucranianos perto da Crimeia no domingo.*”; “*Eu espero que possa falar com Trump na Argentina. Eu espero que possamos discutir barreiras comerciais.*”; “*Ele anunciou um resultado concreto desse encontro.*”; b) en ciertas notas de los periódicos de Brasil se ha observado, además, el recurso a la proforma pronominal *Ele*, existiendo un contexto inmediatamente anterior en el desarrollo de las notas mediante el cual se observa la elipsis nominal de la referencia, como lo ejemplifica “*O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou na quinta-feira (29) a Buenos*

*Aires para participar da cúpula de líderes do G20, o que marca sua primeira visita a América Latina desde que chegou ao poder há quase dois anos. Ele se encontrou com o presidente argentino, Mauricio Macri, na Casa Rosada.*”. También se observó un esquema en el que primero se explicita al referente, después se retoma con la proforma *Ele*, para seguir con una elipsis, tal como se desprende del ejemplo siguiente “*A participação de Temer na reunião de cúpula do G20 em 2017 em Hamburgo, na Alemanha, já havia sido tímida. Em meio às repercussões negativas do escândalo da delação da JBS, ele chegou a cancelar sua participação no evento, mas resolveu ir na última hora.*”.

Dado que, como dijimos, en la actualidad la elipsis del sujeto en el portugués brasileño (PB) contemporáneo es un mecanismo cohesivo que a la vez se alterna de manera productiva con la explicitación de la referencia a través de la proforma pronominal *Ele*, mostrando esta última propiedades referenciales muy localizadas e, incluso, no atestiguadas en el caso de las notas analizadas en el español del Río de la Plata, este estudio empírico permite observar desde el punto de vista sintáctico-semántico que el funcionamiento de los mecanismos cohesivos en una y otra lengua es distinto.

### **Abstract**

*In the research stage reported, 2 groups were classified in order to analyze the behavior of the various cohesive mechanisms in contemporary Brazilian Portuguese and Rio de la Plata Spanish.*

*Group A: cohesive mechanisms in paratactic contexts.*

*Group B: cohesive mechanisms in hypotactic contexts.*

*Once the groups were distributed, we proceeded with the study of the cohesive mechanisms detected using qualitative methodology; notwithstanding this, we have decided to consider some percentage tables, particularly with regard to the samples that make up Group A.*

*The analytical work will allow us to show that: a) subject ellipsis in contemporary Brazilian Portuguese (BP) is a cohesive mechanism absolutely valid in the current stage of this language. This is what happens, for example, in «Lembrem, sou um homem de tarifas, disse.». In the case of the articles in Argentine newspapers, the subject's ellipsis operates in paratactic (Group A) and hypotactic (Group B) contexts. It should be noted, however, that a large sample of examples indicates that in the case of contemporary BP the ellipsis of the subject clearly occupies the contexts where the hypotactic statements are expressed (Group B), as can be observed in the following examples: «Macri acredita que a crise se reverterá, mas não quis fazer previsões de crescimento econômico.»; «Em relação ao príncipe herdeiro, que está participando desta cúpula, [...]». But in the simple statements (Group A), the explicitness of the subject presents a higher degree of productivity than in the Spanish of the Río de la Plata «O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou em uma rede social que cancelou o encontro previsto com o presidente russo, [...]»; «Ele disse que obterá um relatório final durante o voo sobre a tensão na região depois que a Rússia tomou navios ucranianos perto da Crimeia no domingo.»; «Eu espero que possa falar com Trump na Argentina. Eu espero que possamos discutir barreiras comerciais.»; «Ele anunciou um resultado concreto desse encontro.»; b) In certain articles of the Brazilian newspapers, the recourse to the pronominal proform *Ele* has also been observed, with an immediately previous context in the development of the articles through which the nominal ellipsis of the reference is observed, as exemplified: «O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou na quinta-feira (29) a Buenos Aires para participar da cúpula de líderes do G20, o que marca sua primeira visita a América Latina desde que chegou ao poder há quase dois anos. Ele se encontrou com o presidente argentino, Mauricio Macri, na Casa Rosada.» A pattern was also observed in which the referent is first made explicit, then it is retaken with a proform *Ele*, to continue with an ellipsis, as can be seen in the following example «A participação de Temer na reunião de cúpula do G20 em 2017 em Hamburgo, na Alemanha, já havia sido tímida. Em meio às*

*repercussões negativas do escândalo da delação da JBS, ele chegou a cancelar sua participação no evento, mas resolveu ir na última hora..».*

*Given that, at present, and as previously stated, the ellipsis of the subject in contemporary BP is a cohesive mechanism that at the same time alternates productively with the explicitness of the reference through the pronominal proform Ele (showing the latter's localized referential properties which are even not attested in the case of the articles analyzed in the Spanish of the Río de la Plata), this empirical study allows us to observe from the syntactic-semantic point of view that the functioning of the cohesive mechanisms in both languages is different.*